

Trump confirma negociação comercial entre EUA e China

O presidente evitou confirmar a existência de conversas diretas com Xi Jinping

O ex-presidente Donald Trump afirmou na quinta-feira (17), pela primeira vez, que os Estados Unidos estão em negociações com a China para fechar um acordo sobre tarifas comerciais. Segundo ele, o acordo pode ser concluído nas próximas três ou quatro semanas. No entanto, quando questionado por jornalistas se chegou a conversar diretamente com o presidente chinês, Xi Jinping, Trump desconversou.

Pressionado por repórteres, Trump afirmou que acredita que um acordo será fechado — com ou sem participação direta de Xi. “Se não tivermos um acordo, vamos definir metas por conta própria e pronto”, disse Trump. Ele também comentou que, após aumentar a tarifa retaliatória contra a China para 145%, os chineses passaram a procurá-lo “muito, o tempo todo”.



Donald Trump e Xi Jinping (2018)

Mesmo assim, Trump evitou dizer se falou com Xi, alegando que não seria apropriado comentar, apenas afirmando que os dois têm “uma boa relação”.

No mesmo dia, Trump se reuniu com a primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, na Casa Branca, em meio a um impasse tarifário com a União Eu-

ropeia. Na véspera, ele já havia se encontrado com autoridades do Japão e conversado com a presidente do México, Claudia Sheinbaum.

Trump também aproveitou para criticar o presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, dizendo que sua saída “não pode acontecer rápido o suficiente”. A crítica veio após Powell afirmar que as políticas tarifárias de Trump tendem a elevar a inflação e desacelerar a economia.

Em declaração conjunta divulgada na manhã de sexta-feira, Trump e Meloni reforçaram o compromisso de fortalecer a aliança estratégica entre EUA e Itália, em áreas como segurança, economia e tecnologia. Trump também aceitou o convite de Meloni para visitar a Itália em breve e cogitou realizar um encontro com líderes europeus durante essa viagem.

Fonte: ABC

FDA planeja fechar inspeções de segurança alimentar

A FDA (Agência de Administração de Alimentos e Medicamentos dos EUA) está elaborando planos para encerrar a maioria das suas inspeções de rotina em segurança alimentar e transferir essa responsabilidade para autoridades estaduais e locais, segundo fontes ouvidas pela CBS News. Os planos ainda não foram finalizados e podem exigir aprovação do Congresso para financiamento completo. Um porta-voz do Departamento de Saúde negou que essa mudança esteja acontecendo oficialmente.

Mesmo com a descentralização, inspeções consideradas críticas — como as realizadas em fábricas de fórmula infantil — continuariam sob responsabilidade direta da FDA. A proposta também não se aplicaria a inspeções de instalações estrangeiras de alimentos, que só podem ser feitas por agentes federais.

Essas discussões começaram após a aprovação de uma grande reforma na legislação de segurança alimentar em 2010. O modelo proposto lembra o pro-



FDA planeja encerrar grande parte de suas inspeções de segurança alimentar, dizem fontes

grama de supervisão de leite tipo A, no qual os estados assumem grande parte do trabalho com o apoio da FDA, mantendo um padrão unificado.

Defensores da ideia afirmam que os estados conseguem fazer inspeções com qualidade e menor custo. No entanto, especialistas alertam que a transição exige tempo, recursos e planejamento cuidadoso. Alguns grupos temem que a medida possa comprometer a capacidade de detectar e prevenir doenças transmitidas por alimentos.

Fonte: CBS

BAJA CAFE
DEERFIELD BEACH
PARTY
Segunda feira 05/May Começa as 3pm
SHOT GIRLS- SORTEIOS -SHOW
Banda Brasileira e Americana
Show Mexicano
1310 SOUTH FEDERAL HWY- DEERFIELD BEACH- FL- 33441